



INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 046/2015, a Resolução nº 13 – CONSU e a Resolução nº 16 – CONSU de 11/07/2014, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe Assistente A não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Medicina de Família e Comunidade/Semiologia/Internato e Residência Médica

CURSO: Medicina

LOCAL: Campus Mucuri, em Teófilo Otoni – Minas Gerais

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe – Auxiliar

REGIME DE TRABALHO: 40 horas semanais

DA TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA

Graduação em Medicina com Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade ou Medicina Geral de Família e Comunidade, reconhecida pelo MEC ou título de especialista em Medicina de Família e Comunidade reconhecido pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade ou Conselho Federal de Medicina.

• CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistemas de saúde no mundo. Sistema Único de Saúde. Princípios, diretrizes e normativas do SUS.
2. Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica.
3. Estratégia Saúde da Família.
4. Princípios da abordagem comunitária na atenção primária. Territorialização. Diagnóstico de comunidade. Determinantes sociais do processo saúde-doença.
5. Educação em saúde. Controle social.
6. Sistemas de informação em saúde. Indicadores demográficos, de mortalidade, morbidade e fatores de risco. Vigilância Epidemiológica – notificação compulsória, investigação e medidas de controle. O perfil epidemiológico de transição do Brasil.
7. Princípios do cuidado individual na atenção primária. Abordagem clínica centrada na pessoa. Entrevista clínica. Habilidades de comunicação.
8. Princípios da abordagem familiar no cuidado às famílias na atenção primária à saúde.
9. Ciclo de vida. Avaliação funcional da família. Técnicas de abordagem à família.



10. Abordagem clínica integral na atenção primária dirigida aos diversos ciclos de vida e nas diferentes redes de atenção.

11. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivo. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. Diretrizes curriculares nacionais para o curso de medicina. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campús Mucuri

Conteúdo Programático para Prova Didática e Prática

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a discussão de aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico na atenção primária, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Hipertensão arterial sistêmica.
2. Diabetes mellitus tipo 2.
3. Depressão.
4. Infecções de vias aéreas superiores.
5. Pneumonia comunitária
6. Cuidados preventivos no ciclo gravídico-puerperal.
7. Agravos mais prevalentes na infância.
8. Tuberculose pulmonar.
9. Hanseníase
10. Leishmaniose

*** SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2014. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho de 2014 – Seção 1- pp. 8-11. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina e dá outras providências.

PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.

REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.

GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Único de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.



CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010 Disponível em <<http://www.scielo.br>

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.

SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-Hill, 2010

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3º Ed. Artmed, 2009.

SCHRAIBER, L. B.; D'OLIVEIRA, A.F.P. L; COUTO, M. T. Violência e saúde: estudos científicos recentes. Rev. saúde pública, 40(n.esp):112-120, ago. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria. de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos)

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.

GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de V. C.; NORONHA, J. C. de; CARVALHO, A. I. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. – Campus Mucuri – Teófilo Otoni-MG. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/site/fammuc/documentos/>
Outras referências a critério dos candidatos